



Petrolinho

CAMPANHA REIVINDICATÓRIA

Ano XI | nº 102 | Setembro 2023

FUP e Sindipetro-Ba lutam para que Petrobrás e Subsidiárias avancem em sua próxima contraproposta

A primeira contraproposta apresentada pela gestão da Petrobrás e suas Subsidiárias para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023/2024 está muito aquém das expectativas da categoria, principalmente com relação ao tema da AMS, onde foi mantido praticamente tudo o que prejudica os aposentados e pensionistas e também os trabalhadores da ativa.

Por este motivo, a direção da FUP e da FNP, indicaram a rejeição dessa primeira contraproposta da empresa e suas subsidiárias e se preparam para realizar mobilizações em busca de avanços.

A boa notícia é a volta do diálogo e do respeito em mesa de negociação, o que já é um bom caminho, diferente do que acontecia no governo passado, quando as entidades sindicais eram desrespeitadas e não existia diálogo.

A direção da Petrobrás e suas subsidiárias anteciparão o reajuste de 4,61% (IPCA acumulado entre setembro de 2022 e agosto de 2023).

Com a correção das tabelas previstas no ACT - Acordo Coletivo do Trabalho, Anexo II, os aposentados e pensionistas, que não repactua-

ram receberão esse mesmo reajuste, assim que a gestão da Petrobrás enviar para a direção da Petros essas tabelas corrigidas.

Essas tabelas praticadas na Companhia até 31/12/2006, são mantidas no ACT, para fins de correção das suplementações dos aposentados e pensionistas, que não aderiram à repactuação.

Esses companheiros atualmente estão no PPSP-NR. Já os aposentados e pensionistas que repactuaram e que estão no PPSP-R já receberam o reajuste desde o dia 25/09.

Rejeição da Proposta

Nas assembleias que ocorreram de 18 a 26 de setembro, com os aposentados, pensionistas e trabalhadores da ativa, a primeira contraproposta da Petrobrás e suas Subsidiárias para o Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) 2023/2024 foi rejeitada por unanimidade.

A direção FUP dará prosseguimento às negociações com os representantes da Petrobrás e suas Subsidiárias em busca de uma nova contraproposta que atenda aos anseios da categoria petroleira do Sistema Petrobrás.

Confira abaixo tabela comparativa da pauta de reivindicações e da primeira contraproposta da Petrobrás

Cláusulas do ACT	Pauta de Reivindicações	Contraproposta Petrobrás
Reajuste salarial (1)	4,61 % (IPCA/IBGE)	4,61 % (IPCA/IBGE)
Reposição salarial (2) (Perdas desde 2016)	3,80% (DIEESE)	0,00%
Aumento real (3) (Produtividade)	3,00% (DIEESE)	0,00%
Total (1 + 2 + 3)	11,84 %	4,61 %
AMS (Relação de custeio)	70% x 30%	60% x 40%
Equacionamento anual (Relação de custeio)	<ul style="list-style-type: none"> • Déficit: Não há pagamento • Superávit: Não há devolução 	<ul style="list-style-type: none"> • Déficit: Pagamento em 06 parcelas mensais (julho a dezembro). • Superávit: Devolução em parcela única.
Reajuste da AMS	IPCA no mês de setembro	VCMH da AMS no mês de janeiro
Limite de desconto mensal	13 % para todos os beneficiários	<ul style="list-style-type: none"> • 13 % aposentados e pensionistas • 30 % pessoal da ativa
Saldo devedor da AMS	Não há cobrança	10 % além do limite mensal
Cobranças dentro do limite de desconto	Todos os descontos	Somente o desconto do Pequeno Risco
Forma de pagamento da AMS	Desconto somente no contracheque	Desconto no contracheque e no boleto
Suspensão da AMS por inadimplência	Não há suspensão	Suspensão após 90 dias de inadimplência
Exclusão da AMS por inadimplência	Não há exclusão	Exclusão 60 dias após 90 dias de suspensão
Outras Cláusulas da AMS	Atender	Não respondeu
Vigência do ACT	Início: 01/09/2023	01/09/2023 à 31/08/2024

EQUACIONAMENTO

Informe sobre as reuniões do GT Petros

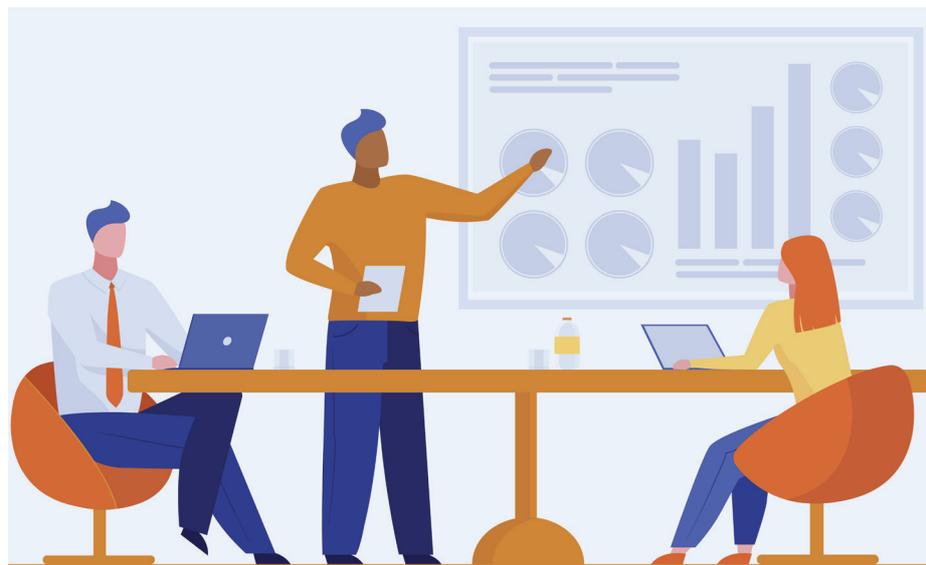
O Fórum em Defesa da Petros e da AMS está participando das reuniões do Grupo de Trabalho - GT Petros através dos representantes da FUP, FNP, Conttmaf (Confederação dos Marítimos), Fenasp e AMBEP. Compõem o GT, também, os representantes da Petrobrás e da Petros, com o objetivo de elaborar uma solução para eliminar os atuais e futuros equacionamentos dos Planos de Previdência do Sistema Petrobrás dos repactuados e dos não repactuados (PPSP-R e PPSP-NR).

Nas últimas reuniões do GT realizadas durante o mês de setembro, todas as sextas-feiras, foram apresentadas pela Petros as informações referentes ao passivo jurídico e o seu impacto nos planos, o PPSP-R e o PPSP-NR, tendo em vista alguns cenários, quanto a execução aos milhares de processos que compõe esse passivo jurídico. Estas informações servem para subsidiar a busca das soluções para os atuais e futuros equacionamentos dos PPSPs.

Foi discutido também uma proposta, para o aporte financeiro, por parte da Pe-

trobrás e das demais empresas patrocinadoras do PPSP-R e do PPSP-NR, bem como, as ações necessárias para reduzir os riscos e evitar novos déficits futuros.

Além disso, os representantes da Petrobrás apresentaram várias modalidades de



planos de previdência complementar para garantir os benefícios dos participantes e assistidos desses planos, sem pagamento de novos equacionamentos.

Os representantes das entidades têm ratificado, em todas as reuniões do GT/PETROS, a necessidade de

continuidade do plano de Benefício Definido - BD, que garante a renda vitalícia e o reajuste de benefícios dos aposentados e pensionistas (assistidos).

Infelizmente, o GT está caminhando, não no ritmo que os representantes das en-

tidades esperam, devido o sufoco que os participantes e assistidos estão passando, mas com muita discussão e disposição dos seus membros.

O tema é complexo e difícil, com impacto financeiro muito alto, logo não tem solução fácil. O importante é

que qualquer proposta que seja apresentada e elaborada no GT será discutida, avaliada e levada à categoria para decisão.

A fonte de informação sobre os trabalhos do GT, são somente as entidades do Fórum, desta forma, qualquer outra informação não passa de distorção e desinformação (fake news) com o objetivo de prejudicar o seu andamento e o seu objetivo.

Portanto, vamos caminhar juntos, enquanto categoria, para uma solução definitiva!

O FÓRUM EM DEFESA DOS PARTICIPANTES DA PETROS

é composto por representantes das direções da Federação Única dos Petroleiros (FUP), da Federação Nacional dos Petroleiros (FNP), da Confederação Nacional dos Trabalhadores em Transportes Aquaviários e Aéreos, na Pesca e nos Portos (Conttmaf) da Federação das Associações de Participantes de Fundos de Pensão, Anistiados, Empregados e Ex-Empregados do Sistema Petrobrás e Petros (Fenaspe) e da Associação de Mantenedores-Beneficiários da Petros (Ambep).

IRREGULARIDADES

Entidades sindicais debatem sobre a gestão da AMS e reforçam necessidade de suspender a eleição da APS

As entidades sindicais que representam os beneficiários da AMS deram início na quinta-feira (31/08) à discussão com a Petrobrás sobre o melhor modelo de gestão para o plano de saúde dos trabalhadores e seus dependentes e o futuro da APS - Associação Petrobrás de Saúde.

Foi a primeira reunião do GT, que contou com a participação de representantes da FUP, da FNP e da Conttmaf (Confederação dos Marítimos), além dos gestores da Petrobrás.

As representações sindicais tornaram a enfatizar a necessidade de suspensão do processo eleitoral para os

Conselhos da APS, reforçando que é temerário e, no mínimo, antiético ter uma eleição enquanto o GT discute a continuidade dessa associação, cuja constituição é objeto de investigação criminal.

A assessoria jurídica da FUP ressaltou que o Tribunal de Contas da União (TCU) já identificou graves indícios de fraude no processo de criação da APS, o que torna ainda mais temerária uma eleição de Conselheiros, quando o próprio TCU, em apuração interna, pode questionar a existência dessa Associação. Argumentos legais, portanto, não faltam para suspender o processo eleitoral da APS.

Os gestores da Petrobrás alegaram que o artigo 37 do estatuto da APS não prevê vacância, nem prorrogação de mandato dos conselheiros. As representações sindicais lembraram que há diversas irregularidades no estatuto dessa associação que são também objeto de questionamento na Justiça, inclusive em relação à eleição dos conselheiros.

A APS também tem um histórico de suspeitas graves em relação à gestão do plano de saúde, como problemas com a rede credenciada, com fiscalização dos serviços, com contratos de consultorias, entre outras ir-

regularidades que serão pautadas pelas representações sindicais durante o GT.

As entidades sindicais enfatizaram que a APS atenta contra direitos históricos dos trabalhadores do Sistema Petrobrás, pois a empresa se desonerou dos riscos operacionais da AMS, passando a ser apenas patrocinadora e não mais mantenedora do plano de saúde, o que deixou os beneficiários entregues à própria sorte.

A expectativa é de que esses e outros questionamentos sejam respondidos pelos representantes da Petrobrás nas reuniões desse GT.



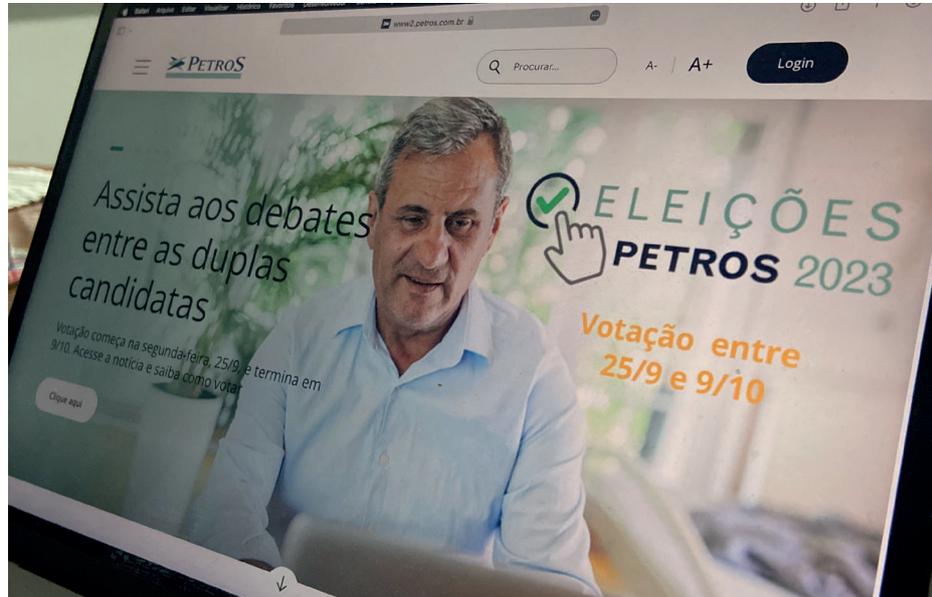
PETROS

Eleição é oportunidade para assistidos mudarem a sua realidade atual

Os assistidos e participantes da Petros já podem votar para escolher os candidatos para o seu Conselho Deliberativo e o seu Conselho Fiscal. O período de votação, que começou no dia 25/09, termina no dia 09/10. É muito fácil votar. Confira no final da matéria o passo a passo para votar e exerça o seu direito.

A eleição da Petros acontece em um dos piores momentos para os aposentados e pensionistas, que sofrem as consequências da gestão passada da Fundação, quando houve aperto financeiro de todos os lados para que os assistidos e participantes pagassem vários equacionamentos que não cabem em seus bolsos e não são da sua responsabilidade.

Ocorre que ninguém aguenta mais pagar valores tão altos de equacio-



namentos, principalmente os aposentados e pensionistas que tiveram suas vidas atingidas, de forma cruel, por essas cobranças extraordinárias. Muitos estão tendo dificuldades para pagar até a alimentação.

Foi para tentar resolver essa situação que a FUP,

FNP, Sindipetro Bahia, Astape-BA, Abraspet, Aepet-BA e os Cepes da Bahia se juntaram aqui no estado, para apoiar as duplas de candidatos da Chapa Unidade para o Futuro da Petros. Esses candidatos são os únicos que têm condições de mudar essa situação, pois têm

propostas e compromisso com a categoria petroleira. E têm como prioridade o fim do equacionamento e a sustentabilidade dos Planos Petros do Sistema Petrobrás (PPSP-R e PPSP-NR).

As entidades petroleiras na Bahia e em todo o país pedem o seu voto para a dupla 65 ao Conselho Deliberativo da Petros, titular Radiovaldo Costa (Sindipetro-Ba) e suplente Getúlio da Cruz (Astape-BA) e para a dupla 51, que concorre a uma vaga ao Conselho Fiscal, titular Silvio Sinedino e suplente João Antonio Moraes. Todos os quatro candidatos são aposentados, vão representar muito bem esse segmento da categoria e defender os direitos e interesses de todos os participantes e assistidos da Petros.

PASSO A PASSO

É muito fácil votar



O período de votação estará aberto entre 9h de segunda-feira (25/9) e 17h do dia 9/10. Os participantes podem votar pelo Portal Petros, pelo aplicativo Petros ou pelo telefone 0800 000 2830.

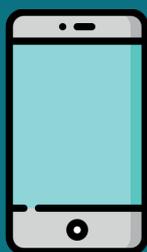


Votar pela internet - Portal Petros

Para votar pela internet, você deve acessar a Área do Participante, no Portal Petros, e clicar no banner das Eleições Petros 2023. Você será di-

recionado para a cédula de votação e poderá votar nas duplas que deseja. No fim da votação, confira seu voto e clique em "CONFIRMA". Após a votação, você poderá emitir o seu comprovante de voto.

Votar pelo aplicativo



Instale o aplicativo da Petros pela App Store ou pela Google Play e faça seu login,

com sua matrícula e senha Petros. Clique no banner das Eleições Petros 2023 para ser direcionado para a cédula de votação. Escolha as duplas de sua preferência e confirme. No fim da votação, você poderá emitir seu comprovante.

Votar pelo telefone



Para votar pelo telefone, você deve ligar para o nú-

mero **0800 000 2830** e seguir as instruções. A votação pelo telefone só poderá ser efetuada mediante a informação do seu CPF e dos dois últimos números do seu ano de nascimento, além da senha, que será enviada por e-mail e SMS. Os participantes sem telefone e sem e-mail cadastrados receberam a senha por carta. Lembramos que a senha é individual, personalizada e secreta, e permite que o eleitor vote apenas uma vez.

Fonte (Petros)

ADESÃO TOTAL

Duplas 65 e 51 recebem apoio em todo o Brasil

De Norte a Sul do país, os candidatos da chapa “Unidade para o Futuro da Petros” têm recebido apoios e uma recepção calorosa por onde passam. Radiovaldo Costa, titular da dupla 65, que concorre ao Conselho Deliberativo da Petros e Silvio Sinedino,

titular da dupla 51 que concorre ao Conselho Fiscal apresentaram e debateram as suas propostas com os assistidos e participantes em Salvador-BA (lançamento da campanha), Aracaju-SE, Maceió-AL, Santos-SP, Rio de Janeiro-RJ, Caxias-RJ, Campos-

-RJ, Recife-PE, Natal-RN, Mossoró-RN, Fortaleza-CE, Porto Alegre-RS, São Paulo-SP, Mauá-SP, Campinas-SP, São José dos Campos-SP, Curitiba-PR, Belo Horizonte-MG e Vitória-ES.

Na Bahia, as duplas 65 e 51 estão recebendo

apoios por onde passam e são muitos os locais, a exemplo de Catu, São Francisco do Conde, São Sebastião do Passé, Mata de São João, Alagoinhas, Candeias, Entre Rios, Feira de Santana, Santo Amaro, Serrinha, Pojuca, além de vários bairros de Salvador.

Confira as imagens e os apoios às duplas 65 e 51



FIQUE POR DENTRO

Saiba quais são algumas das propostas dos candidatos da chapa “Unidade para o Futuro da Petros”

- Pressionar e votar o fim dos equacionamentos dos Planos Petros do Sistema Petrobras, conforme proposta a ser elaborada pelo GT Petros
- Propor, votar e aprovar uma Política de Investimentos, priorizando o retorno necessário da rentabilidade, mas sem descuidar da segurança
- Propor e aprovar a revisão nas regras dos empréstimos pessoais: redução de todas as taxas (juros, seguro e administração) e alongamento dos prazos
- Propor, votar e aprovar proposta de renegociação de todas as dívidas dos assistidos e participantes relacionadas aos empréstimos e o fim imediato das cobranças judiciais.
- Cobrar e pressionar a volta do limite de 40% dos bene-

fícios líquidos dos assistidos para todos os seus descontos, impedindo cobranças abusivas.

- Alternância no voto de minerva (de desempate), propondo rotatividade na presidência do Conselho Deliberativo entre eleitos e indicados, pois não é correto e nem justo o que vem



acontecendo nos últimos 53 anos, em que a Petrobrás tem sempre a palavra final, decidindo tudo

- Garantir que o conselheiro eleito possa pautar, individualmente, um tema para ser debatido nas reuniões do Conselho. Hoje só o presidente do Conselho e o presidente da Petros, que são indicados pela Petrobras, têm o direito de pautar, de forma individual, um tema para que seja deliberado pelo Conselho.
- Cobrar o direito dos participantes e assistidos da Petros de eleger o Diretor de Segurança e o Diretor de Administração e Finanças da Fundação, conforme Acordo de Obrigações Recíprocas - AOR realizado com a Petrobrás, há 16 anos, mas que a direção da estatal, até então, vem descumprindo.

Falecimento
**Adeus ao
companheiro Edmundo**



É com profundo pesar que o Sindipetro Bahia informa o falecimento do seu associado **Edmundo Teixeira de Carvalho**. Ele faleceu no dia 07/09 e foi enterrado no Cemitério Bosque da Paz. Edmundo tinha 82 anos de idade, trabalhou na antiga Região Produção da Bahia - RPBA e foi diretor do SUP-BA e do Sindicato dos Químicos e Petroleiros da Bahia, onde durante muitos anos foi o responsável pelo setor de mobilização. Sempre presente nas lutas em defesa da Petrobrás e dos direitos dos petroleiros, Mundiço, como era carinhosamente tratado pelos funcionários do sindicato, deixa seis filhos, oito netos e cinco bisnetos e muita saudade em todos os que o conheceram e admiraram. A família do companheiro nossos mais profundos sentimentos nesse momento de dor.



Se precisar, peça ajuda!
CVV: Tel:188

Serviço Social Sindipetro-Ba:
Tel: 71 3034-9303/71 99915-2845

Setor de SMS da
sua empresa

SAMU: 192